

Colpocitologia oncótica: letramento em saúde como medida de prevenção e promoção em saúde

Oncotic colpocytology: health literacy as a prevention and health promotion measure

Colpocitología oncótica: alfabetización sanitaria como medida de prevención y promoción de la salud

Recebido: 29/10/2021 | Revisado: 07/11/2021 | Aceito: 14/11/2021 | Publicado: 08/12/2021

Maria Isabel Lima da Nóbrega

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8154-6077>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: belnobrega_@hotmail.com

Thaysa Barbosa Ciríaco Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8332-2819>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: thaysa-bcs@outlook.com

Gabrielle Agostinho Rolim Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0036-8126>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí, Brasil

Email: gabrielle.marques@iesvap.edu.br

Leiz Maria Costa Vêras

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3422-2878>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: leiz.vera@iesvap.edu.br

Resumo

Introdução: A colpocitologia oncótica é o exame de caráter preventivo responsável na detecção de uma das principais doenças que acometem mulheres pelo mundo afora que é o câncer de colo de útero, além de outras infecções vaginais. É um exame de grande importância na saúde feminina, porém ainda apresenta baixa adesão, seja por motivos da baixa escolaridade, pouco acesso às informações, bem como a relutância para a realização do exame. Diante desse contexto, é de tamanha importância a disseminação desse assunto através do letramento em saúde com foco na promoção e prevenção para uma maior adesão para a realização deste exame. **Objetivos:** Avaliar a importância do letramento em saúde sobre colpocitologia oncótica para o aumento na adesão deste exame. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada entre fevereiro a novembro de 2021. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados United States National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), inicialmente foram encontrados 700 artigos, destes, após os critérios de exclusão, foram incluídos 20 artigos na revisão. **Considerações Finais:** O letramento em saúde, através dos profissionais da área da saúde adjuntos aos estudantes são de extrema relevância para a população feminina, favorecendo a maior adesão ao exame colpocitológico e uma melhor compreensão referente aos conhecimentos da vida íntima feminina, quebrando estigmas e melhorando o conhecimento de pessoas leigas.

Palavras-chave: Exame citopatológico; Câncer de colo de útero; Letramento em saúde.

Abstract

Introduction: Oncotic colpocytology is a preventive examination responsible for detecting one of the main diseases that affect women around the world, which is cervical cancer, in addition to other vaginal infections. It is a test of great importance in women's health, but it still has low adherence, either because of low education, little access to information, as well as the reluctance to undergo the test. Given this context, it is of such importance to spread this subject through health literacy with a focus on promotion and prevention for greater adherence to this test. **Objectives:** To assess the importance of health literacy on oncotic colpocytology for increasing adherence to this test. **Methodology:** Integrative review carried out between February and November 2021. The searches were performed in the United States National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Online Retrieval System (MEDLINE) databases, Initially, 700 articles were found, of which, after the exclusion criteria, 20 articles were included in the review. **Final Considerations:** Health literacy, through health professionals adjunct to students, is extremely relevant to the female population, favoring greater adherence to the Pap smear test and a better understanding of the knowledge of female intimate life, breaking stigmas and improving the knowledge of lay people.

Keywords: Cytopathological examination; Cervical cancer; Health literacy.

Resumen

Introducción: La colpocitología oncótica es un examen preventivo encargado de detectar una de las principales enfermedades que afectan a las mujeres en todo el mundo, que es el cáncer de cuello uterino, además de otras infecciones vaginales. Es una prueba de gran importancia en la salud de la mujer, pero aún tiene baja adherencia, ya sea por baja escolaridad, poco acceso a la información, así como por la reticencia a someterse a la prueba. Dado este contexto, es de tanta importancia difundir este tema a través de la alfabetización en salud con un enfoque de promoción y prevención para una mayor adherencia a esta prueba. **Objetivos:** Evaluar la importancia de la alfabetización en salud en la prueba de Papanicolaou para aumentar la adherencia a esta prueba. **Metodología:** Revisión integrativa realizada entre febrero y noviembre de 2021. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos de la Biblioteca Nacional de Medicina de los Estados Unidos (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Online Retrieval System (MEDLINE). Se encontraron 700 artículos, de los cuales, tras los criterios de exclusión, se incluyeron 20 artículos en la revisión. **Consideraciones finales:** La alfabetización en salud, a través de profesionales de la salud adjuntos a los estudiantes, es de suma relevancia para la población femenina, favoreciendo una mayor adherencia a la prueba de Papanicolaou y una mejor comprensión del conocimiento de la vida íntima femenina, rompiendo estigmas y mejorando el conocimiento de los laicos.

Palabras clave: Examen citopatológico; Cáncer de cuello uterino; Literatura saludable.

1. Introdução

A colpocitologia oncótica consiste na análise citopatológica das células que foram obtidas com a realização do esfregaço cervical, geralmente o exame é realizado de modo rápido e indolor. Esse exame é realizado para detectar uma das principais doenças que acometem as mulheres o câncer de colo de útero. Além disso, detecta também infecções vaginais tais como candidíase e tricomoníase, e como doenças sexualmente transmissíveis (DST'S), como por exemplo sífilis, gonorreia e clamídia. (Campos, 2017; Olusola, 2019)

O exame é realizado por um médico(a) ginecologista do seguinte modo: 1- A paciente terá que ficar em posição ginecológica, com os pés apoiados em um suporte que a mesa ginecológica contém. 2- O médico irá introduzir um espéculo na vagina da paciente para ter uma melhor visualização do colo do útero, com o auxílio de uma espátula de Ayres e com a escova de Brush. 3- O material que foi coletado (amostras da endocérvice e ectocérvice) será fixado em uma lâmina e levado para análise laboratorial.

Sabemos que uma das formas de prevenção do câncer do colo de útero é o Exame Citológico. Contudo, infelizmente, existem fatores importantes que afastam as mulheres deste exame e são responsáveis pela baixa adesão, incluindo fatores tanto psicossociais, socioeducacionais e sociopsicoeducacionais. (Campos, 2017; Manica, 2016)

Em relação a questão psicossocial, a relutância das pacientes quanto a realização do papanicolau apresenta-se principalmente devido ao receio de dores durante o andamento do exame e de um possível diagnóstico de câncer como resultado. Além disso, existe um misto de sentimentos como vergonha e insegurança por motivo de sua exposição corporal. Relatos referentes a insatisfação devido à escassez de sensibilização profissional durante a rotina de exames e a falta de privacidade durante os procedimentos são queixas regulares feitas por pacientes. (Campos, 2017; Olusola, 2019)

Quanto a questão psicoeducacional, devido ao início da vida sexual ativa estar tornando-se mais precoce na fase da adolescência ou um grande número de parceiros e a baixa adesão aos métodos contraceptivos, pesquisas revelam o aumento na incidência do câncer de colo uterino em meninas mais jovens. Havendo assim, medo e vergonha das adolescentes em realizar o exame preventivo, pois caso haja detecção de alguma patologia, seria um fator de comunicação aos seus responsáveis, que muitas das vezes não tem o conhecimento da vida sexual da filha. (Sanchez, 2017)

Como um fator socioeducacional, a pouca escolaridade identificada no Brasil é um fator considerável para a ampla ocorrência de doenças genitais femininas, a dificuldade de acesso a informações básicas de educação em saúde sobre o HPV aumenta os riscos a contaminação e disseminação da doença, assim como as dificuldades de acesso sobre a importância do exame preventivo e suas doenças correlacionadas. A baixa renda familiar, desencadeada através da baixa escolaridade, também é um

grande fator favorável ao surgimento de manifestações sintomáticas da doença, devido à dificuldade de acesso ao tratamento e o aumento no desestímulo na busca de uma assistência adequada à resolução para a doença. (Sanches, 2017)

Como consequência da baixa adesão à colpocitologia oncótica é possível observar um agrave dos problemas de saúde pública em uma escala global, com o aumento das taxas de prevalência de doenças relacionadas ao colo uterino, dentre elas o câncer, motivando a criação de medidas preventivas para detecção precoce e cura desta doença. (Sanches, 2017)

Há em média 500 mil novos casos diagnosticados de câncer de colo do útero por ano, sendo que, destes há aproximadamente 200 mil óbitos. Essas neoplasias em escala mundial representa o terceiro tipo de câncer com maior nível de incidência, além de estar na quarta posição de mortalidade por cânceres em mulheres. (Sanches, 2017; De Cerqueira, 2017)

Atualmente, no Brasil, a esfera assistencial, que tem como meta a realização efetiva da universalidade, integralidade e equidade, não tem conseguido alcançar na prática a execução de seus três princípios fundamentais. O pilar da universalidade apresenta como sua perspectiva a eliminação de barreiras jurídicas, econômicas, culturais e sociais que estão presentes correlacionando a população e os serviços disponibilizados gratuitamente a ela. Deste modo a educação em saúde, incluindo o letramento em saúde, pode ajudar a efetivar o pilar da Universalidade proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS). (Lemos, 2018; Escarce, 2018)

A habilidade de interpretar e assimilar conhecimentos através de um letramento em saúde adequado possibilita que os indivíduos envolvidos participem das atividades de prevenção e promoção da saúde de maneira integral, exercendo suas decisões de maneira objetiva. Assim, o letramento em saúde estimula a disseminação de conteúdos referentes à saúde feminina, o que promove o aumento dos índices de busca desta população antes distante à assistência, logo ocorrendo maior efetividade na prevenção, diagnóstico e cura das doenças uterinas. (Lemos, 2018; Escarce, 2018)

Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura integrativa com base em artigos científicos, acerca da situação atual das formas de prevenção e promoção em saúde, valorizando o letramento em saúde como importante aliado na educação em saúde das mulheres para aumento da adesão destas à colpocitologia oncótica.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, que de acordo com Casarin, Porto, Gabatz, Bonow, Ribeiro, Mota (2020), a Revisão Integrativa de Literatura tem o objetivo de realizar atualizações sobre um determinado estudo, onde será realizada a busca por materiais de cunho científico. Além do mais, ela é considerada a mais ampla abordagem metodológica dentre as revisões para ocorrência de uma pesquisa completa sobre o tema a ser estudado.

Este trabalho teve um período de 11 meses para chegar a sua conclusão final. Logo, para a realização da Revisão Integrativa de Literatura, ocorreram as seguintes etapas: a definição do objetivo da revisão integrativa com a pergunta norteadora e a definição do tema; seleção dos critérios de inclusão e exclusão, uma leitura na íntegra para escolha dos artigos que melhores se encaixam na temática abordada; análise dos resultados; discussão do artigo; considerações finais.

Com base em artigos científicos que abordam sobre a temática do adequado letramento em saúde referente a colpocitologia oncótica; com abordagens quantitativas, visto a redução de casos de CCU conforme a interpretação e análise dos elementos obtidos. A pergunta norteadora do estudo foi: “Qual a relação do letramento em saúde e a colpocitologia oncótica na busca da redução de patologias cervicovaginais?”, seguido pela definição do tema “Colpocitologia Oncótica: Letramento em Saúde como medida de prevenção e promoção em saúde” e a seleção dos objetivos gerais e específico sendo “Atual situação das formas de prevenção e promoção em saúde, valorizando o letramento em saúde como importante aliado na educação em saúde das mulheres para aumento da adesão destas à colpocitologia oncótica”.

A busca para a construção científica foi feita por dois pesquisadores. Onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: United States National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literature

Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE, VIA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE - BVS), usando os descritores em língua portuguesa e língua inglesa: adherence to pap smear screening test, atenção primária, câncer de colo de útero, câncer de colo uterino, educação, exame citopatológico, exame citopatológicos, functional health literacy, letramento em saúde, neoplasia do colo do útero, papanicolau, pap smear, prevention, promotion, prevenção, screening, sistema público de saúde e knowledge of cervical câncer. Associados a esses descritores foram utilizados operador booleano AND, no intuito de encontrar publicações adequadas para a revisão.

Os artigos selecionados passaram por uma criteriosa leitura de todos os títulos, resumos e artigos. Os critérios de inclusão definidos para a seleção de artigos foram: artigos relacionados ao tema que estivessem disponíveis na íntegra com acesso on-line nas bases de dados, de pesquisa selecionadas, publicados no período entre anos de 2016 a 2021. Os critérios de exclusão foram: Artigos lidos na íntegra que não retratassem a temática abordada, artigos publicados fora do limite de 6 anos nos bancos de dados da triagem, além de teses, dissertações, revisões integrativas, guias e manuais.

3. Resultados

Para análise dos artigos, foi realizada leitura na íntegra dos mesmos, seguindo pela etapa de discussão entre os autores, solucionando as divergências por meio da releitura dessas publicações. Houve seleção de 20 artigos no total. Para melhor compreensão, os métodos serão demonstrados por meio de um esquema (Fluxograma 1).

Fluxograma 1: detalhes de como foi realizado os critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados.

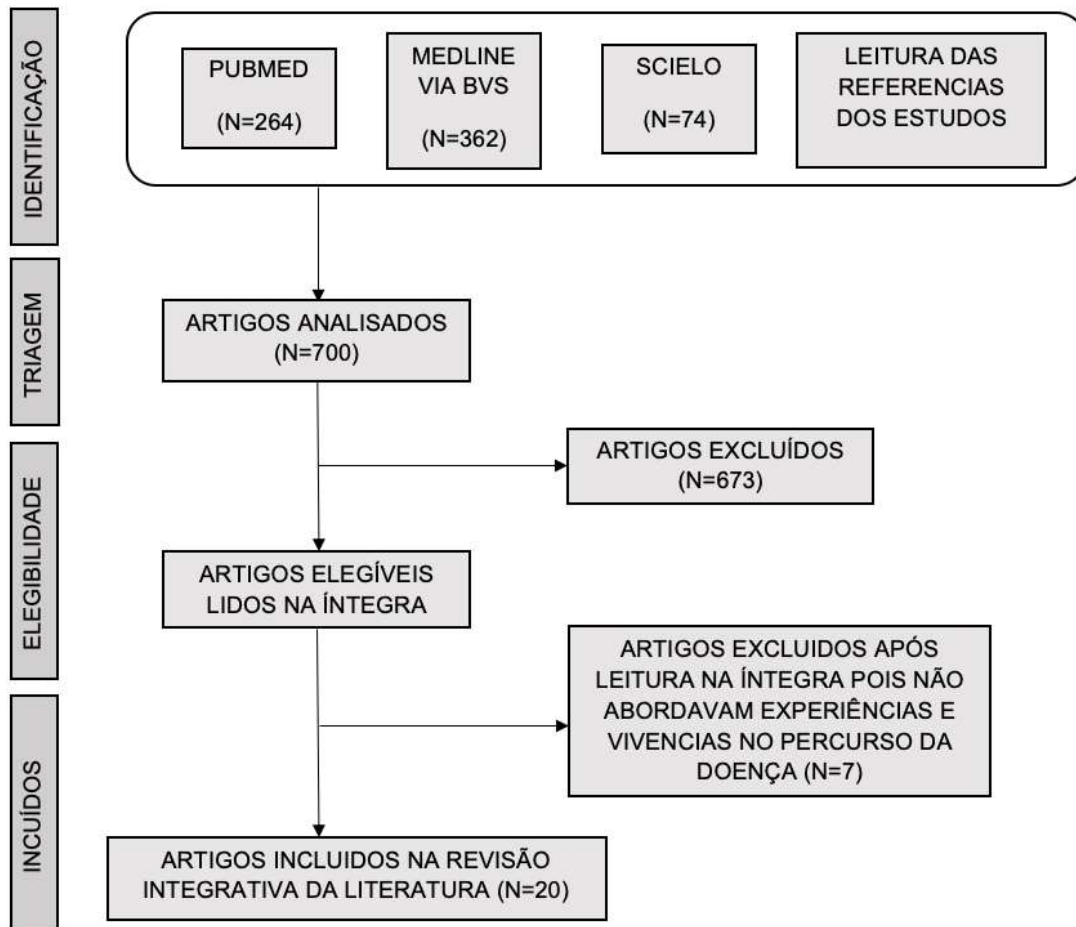


Fonte: Autores (2021).

O Fluxograma 1 tem intenção de apresentar de maneira prática e funcional a metodologia do projeto. Salientando as etapas de produção em um esquema de vetores e a sequência da evolução.

Na análise (Fluxograma 2) mostra as quantidades de artigos encontrados e triados da base de dados Medline, Pubmed e Scielo, totalizando 700 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos um montante de 673 artigos, sendo 27 artigos elegíveis, analisados e lidos na íntegra. Desses, foram excluídos 7 artigos após leitura na íntegra, pois não abordavam experiências e vivências no percurso da doença. Foram incluídos então 20 artigos na revisão integrativa da literatura.

Fluxograma 2: bases de dados que foram utilizadas e os artigos que foram analisados e inclusos na Revisão Integrativa.



Fonte: Autores (2021).

Foi realizada a elaboração de um quadro dispondo a base de dados, autor e ano, título, e objetivo do estudo dos artigos incluídos na pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1: Artigos caracterizados segundo base de dados, autor, ano, título, objetivos do estudo. Parnaíba, 2021.

Nº	Base de Dados	Autor, Ano	Título	Objetivo do Estudo
01	MEDLINE VIA BVS	DA SILVA et al., 2018	Fatores que, na visão da mulher, interferem no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero	Compreender os meios que distanciam a população feminina, através de baixa escolaridade e fatores socioeconômicos.
02	MEDLINE VIA BVS	LEMOS et al., 2018	Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária	Arrolar a importância de um letramento em saúde e por quais profissionais esse letramento pode ser disseminado.
03	MEDLINE VIA BVS	RODRIGUES et al., 2017	Projeto de intervenção para a implementação de um grupo itinerante de educação continuada em saúde para a melhoria da cobertura de exames citopatológicos do município de Inajá PE	Divulgar a população a partir do ensino escolar por explicações sendo a partir da anatomia humana, funções do corpo e como as doenças podem se desenvolver.
04	MEDLINE VIA BVS	SILVA et al., 2017;	Ações de educação em saúde como estratégia para aumentar a adesão ao exame citopatológico na policlínica de São Bento do Una-PE	Compreender a importância da educação em saúde para com a população.
05	PUBMED	DE CERQUEIRA et al., 2017	Indicador preventivo de saúde da mulher: proposta combinada de momografia e papanicola	Entender as estatísticas acerca da falta de prevenção.
06	PUBMED	DEGAREGE et al., 2020	Conhecimento do Câncer do Colo do Útero e Adesão ao Teste de Rastreamento de Papanicolaou entre Estudantes Universitárias do sexo feminino em uma Instituição Multiétnica	Descrever as dificuldades da não realização com frequência do exame e a importância do letramento em saúde.
07	PUBMED	GRIGORE et al., 2017	Perception and use of Pap smear screening among rural and urban women in Romania. <i>The European Journal of Public Health</i>	A falta de assistência pelo exame.
08	PUBMED	OLUSOLA et al., 2019	Câncer do Útero Associado ao Vírus do Papiloma Humano e Disparidades de Saúde.	Identificar elementos como a falta de humanização profissional nos momentos de diagnóstico do exame.
09	PUBMED	SAEI GHARE NAZ M et al., 2018	Intervenções Educativas para o Comportamento de Rastreamento do Câncer do Colo do Útero das Mulheres: Uma Revisão Sistemática	Compreender o motivo da não adesão a partir do desconforto causado pela não explicação correta do exame e falta de humanização dos profissionais da saúde.
10	PUBMED	KOLA-PALMER et al., 2019	Conscientização e conhecimento do vírus do papiloma humano em mulheres do Reino Unido com 25 anos ou mais: Resultados de uma pesquisa transversal baseada na Internet	Destacar o quanto importante é o letramento em saúde através dos profissionais da área.
11	SCIELO	AUDI, Celene et al., 2016	Exame de Papanicolaou em mulheres encarceradas	Compreender por que ainda é um problema de saúde pública o controle de CCU.
12	SCIELO	CAMPOS et al., 2017	“Uma doença da mulher”: experiência e significado do câncer cervical para mulheres que realizaram o Papanicolaou	Compreender para quais doenças a colpocitologia oncológica identifica, qual a maneira de realização do exame e por quem deve ser realizado.
13	SCIELO	ESCARCE et al., 2018	Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária	Arrolar a importância de um letramento em saúde e por quais profissionais esse letramento pode ser disseminado.

14	SCIELO	LOPES, et al., 2019	Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>	Identificar o problema público pela inadequada disseminação do exame e transmissão de informações
15	SCIELO	MANICA at al., 2016	Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero	Compreender os motivos que distanciam as mulheres na realização do exame.
16	SCIELO	SANCHES, et al., 2017	Evolução do sistema público de saúde no Brasil frente ao estágio atual da prevenção do câncer de colo uterino em mulheres jovens e adolescentes	Identificar as questões psicoeducacionais e socioeducacionais como consequência da baixa adesão
17	SCIELO	OLIVEIRA et al., 2018	Cobertura de exame Papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico.	Entender sobre as estratégias de prevenção e o conhecimento sobre tais logísticas.
18	SCIELO	OKAMOTO, et al., 2016;	Perfil do Conhecimento de Estudantes de uma Universidade Particular de Curitiba em relação ao HPV e Sua Prevenção. <i>Revista brasileira de educação medica</i>	Compreender o assunto acerca do HPV, sua forma de transmissão e como ocorre a evolução para um câncer
19	SCIELO	PEREIRA, et al., 2019;	Preditores motivacionais de adesão à prevenção do câncer do colo do útero em estudantes universitárias. <i>Estudos de Psicologia</i>	A importância da prevenção de uso de preservativos, com isso, prevenindo HPV e CCU.
20	SCIELO	RIBEIRO, et al., 2016	Rastreamento oportunístico versus perdas de oportunidade: não realização do exame de Papanicolaou entre mulheres que frequentaram o pré-natal	Entender o porque que apenas a oferta de atendimento pelo SUS para a realização do exame é insuficiente.
21		CESARIN, et al , 2020.	Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do <i>Journal of Nursing and Health</i> /Types of literature review: considerations of the editors of the <i>Journal of Nursing and Health. Journal of Nursing and Health.</i>	Compreender o tipo de revisão que foi utilizada para a elaboração do artigo.

Fonte: Autores (2021).

4. Discussão

4.1 Garantia à saúde pelo SUS

A colpocitologia oncótica, também conhecida como Papanicolau ou citologia cervicovaginal ou como exame preventivo do Papanicolau, é atualmente, no Brasil, o melhor método de rastreamento e diagnóstico do câncer de colo de útero (CCU). O exame apresenta uso de uma tecnologia simples, porém com muita efetividade e de baixo custo para o SUS. O SUS é o Sistema Público de Saúde do Brasil, criado em 1988 e determina que é dever do Estado garantir a saúde à toda população brasileira. Contudo, embora esteja em funcionamento, ainda há grande parcela da população que está sem assistência, não tendo acesso à informação de seus direitos, referente à saúde, como é direito do cidadão brasileiro. Esse problema público de inadequada disseminação (como por exemplo o distanciamento residencial e a dificuldades de deslocamento) e clareza de informações é a explicação direta para a existência do grande número de mulheres que não se direcionam às unidades básicas de saúde (UBS) em busca da realização de um simples exame de rastreamento para o CCU, como o Papanicolau. (Grigore, 2017; Lemos, 2018)

A atenção básica é especializada em atendimento de média e alta complexidade e de baixa densidade tecnológica, apresenta como fundamento a implementação da promoção, prevenção, reabilitação e cuidados paliativos durante os atendimentos multidisciplinares, além da busca do diagnóstico e tratamento em casos específicos. Durante as atividades de

promoção e prevenção à saúde, a clareza na transmissão de informações quanto à colpocitologia oncótica, com explicações de como é feito o procedimento e evidenciando os benefícios de um acompanhamento médico regular, pode gerar redução dos índices de CCU. (LOPES, 2019)

A procrastinação, falta de interesse e medo do resultado expostos no laudo do exame, são bastante evidenciados pelas pessoas que não realizam com frequência adequadas exames de rastreio colpocitológico. Esse sentimento de distanciamento decorre de muitos fatores, dentre eles está o nível de ensino; quanto menor o nível de escolaridade, piores são o engajamento do indivíduo e seu estado de saúde. Há também o fator do baixo nível socioeconômico como dificuldade significativa à adesão em saúde, as dificuldades de renda família, que várias vezes estão frequentemente associados a características de precariedade situacional, assim como o alto comprometimento da disponibilidade de tempo livre e disponível para cuidados pessoais, como também ao distanciamento da moradia e a dificuldades de deslocamento. (Oliveira, 2018; Degarege, 2020)

4.2 Câncer de colo de útero

É importante falar-se sobre o câncer. Entre os principais cânceres do sistema reprodutor feminino, o CCU é o que maior prevalência afeta as mulheres atualmente. Para um melhor entendimento da prevenção, há necessidade de se explicar acerca das causas e fatores como mecanismo de alerta sobre suas sintomatologias. Uma das principais causas do CCU é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), que contamina homens e mulheres. Quando essas infecções pelo HPV estão no início, tem uma maior facilidade no tratamento e probabilidade de êxito em regridir os sintomas por ele causado, e possível cura. Há casos de HPV (em especial o HPV-16 e HPV-18) responsáveis pelo desenvolvimento do CCU. A prevenção do CCU é através do uso de preservativos, visto que o sexo protegido é a melhor forma para impedir DST'S, como HPV. (Pereira, 2019; Okamoto, 2016; Olusola, 2019)

O controle do CCU ainda é um problema de grande dimensão enfrentado pelo sistema de saúde público. Fica evidenciado que apenas a oferta de atendimento à população através do exame preventivo colpocitológico não é suficiente para a redução das taxas da doença. Mesmo com a divulgação informacional da disponibilidade de atendimento ginecológico ofertado pelo SUS, esse exame ainda não está sendo capaz de alcançar de forma prevalente a população com maior incidência de CCU. Estudos revelam que jovens praticantes de atividade Sexual com multiparceiros encontra-se como grupo de risco para o câncer de colo de outro, e embora seja de conhecimento e consenso popular que há aumento da probabilidade de DST'S, o índice de adesão a manutenção da regularidade em consultas ginecológicas por mulheres de 25 anos de idade, permanece baixo, mesmo sendo a faixa etária com uma maior incidência de vida sexual ativa. (Ribeiro, 2016; Audi, 2016)

4.3 Colpocitologia oncótica

A realização do exame será feito por um médico(a) ginecologista. A paciente terá que ficar em posição ginecológica, com os pés apoiados em um suporte que a mesa ginecológica contém e o médico deverá introduzir um espéculeto na vagina da paciente para ter uma melhor visualização do colo do útero. Com o auxílio de uma espátula de Ayres e com a escova de Brush, é coletado o material (amostras da endocérvice e ectocérvice), fixado em uma lâmina e levado para análise laboratorial. (Campos, 2017)

4.4 Letramento em saúde: a importância do letramento em saúde e adesão das mulheres à colpocitologia oncótica

O letramento funcional em saúde é definido pela habilidade que os indivíduos apresentam de obter informações, processar, compreender e dar devolutivas apropriadas sobre o assunto. Indivíduos que apresentam adequado letramento em saúde e tem o conhecimento apropriado sobre os fatores de riscos, causas, estratégias de prevenção e métodos de controle do CCU,

demonstram ser mais adeptos a receber o exame de Papanicolau, em relação aos que apresentam conhecimento inferior ou nulo sobre a temática. (Marques, 2018; Silva, 2018)

Segundo Lopes, 2019, foi constatado que a incidência referente à adesão dos pacientes do sexo feminino ao rastreamento do CCU, advém do adequado letramento em saúde referente a colpocitologia oncótica. No atendimento à saúde, a transmissão de informações iniciados no acolhimento da paciente e o sucessivo desenvolvimento do vínculo com o mesmo, amplia a sensação de segurança e conforto quanto à realização de exames ginecológicos, como o Papanicolau. (Lopes, 2019)

É imprescindível que o letramento em saúde comece a ser disseminado através dos profissionais da saúde e estudantes da área da saúde, sendo estas informações passadas para as mulheres em locais como: unidades básicas de saúde e escolas de ensino médio. É de extrema importância que as mulheres tenham explicações sobre a educação em saúde de nível básico referente a colpocitologia oncótica, para haver redução nas taxas de doenças que envolvam o útero, como as DST'S, CCU, HPV etc. (Silva, 2017; Kola-Palmer, 2019)

O letramento em saúde direcionado a colpocitologia oncótica, deve ser iniciado por explicações anatômicas dos órgãos do aparelho reprodutor feminino (como vulva, vagina, útero, ovários, trompas e colo do útero), em seguida deve ser dissertado sobre suas funções fisiológicas de cada órgão (produção dos óvulos, secreção de hormônios, nutrição e proteção para o desenvolvimento do bebê durante a gestação completa) e para concluir deve haver a instrução sobre as doenças que podem ser desenvolvidas através da ausência de autocuidados, para que os pacientes aprendizes conheçam tanto os seus corpos, como tenham uma compreensão melhor sobre o assunto e saibam mais facilmente identificar alterações nos mesmos. (Silva, 2017; Rodrigues, 2017)

O conhecimento adequado sobre as causas de câncer do colo do útero e as estratégias de prevenção/controlar podem ajudar a melhorar a adesão ao exame de Papanicolau. Contudo, a dificuldade em acessar os serviços de saúde e a natureza do exame que envolve a exposição da genitália, gera sentimentos de desconforto emocionais para muitas mulheres, em virtude de pudores, tabus, desconforto durante a execução do exame, principalmente gerado por meio de atendimentos ríspidos e indelicados no momento da realização do mesmo, que são fatores que também interferem na redução da adesão ao exame colpocitológico. É diante desse fator que se reforça a necessidade de um letramento adequado em saúde, pois uma compreensão da necessidade de uma manutenção da rotina de cuidados em saúde denota que diante do desconforto quanto ao atendimento, a paciente não teria a decisão de se ausentar da rotina de cuidados médicos. De acordo com as informações dadas a paciente, referentes ao exame citopatológico cervicovaginal, a mesma estaria ciente de que quando este exame é realizado corretamente, não haveria presença de sensações dolorosas incômodas, portanto diante da situação desconfortante no atendimento, iria optar por buscar outro profissional para ser seu médico e seria dada continuidade à manutenção dos cuidados com sua saúde ginecológica. (Degarege, 2020; Saei Ghare Naz M, 2018)

4.5 Orientações aos estudantes e profissionais da saúde sobre a transmissão das informações sobre a colpocitologia oncótica

É de extrema importância que os profissionais da área da saúde saibam transmitir essas informações com uma comunicação clara e humanizada, para que as mulheres possam mais facilmente compreender e sentirem-se confortáveis para buscar realizar periodicamente o exame colpocitológico. O ideal é que durante a explicação da colpocitologia oncótica, seja evidenciado que é um método indolor, feito por profissionais capacitados e é realizado gratuitamente pelo SUS. É importante também que haja uma explicação, mostrando imagens, da realização deste exame para que sejam sanadas todas as dúvidas a paciente, para que a mesma possa ir sentindo-se segura para o atendimento médico e esteja adepta à realização do exame, estando ela consciente de que o exame tem possibilidades de diagnóstico para o CCU. É de extrema importância que ele seja feito tanto

em mulheres sintomáticas, quanto em mulheres assintomáticas e que essas intervenções sejam realizadas de maneira contínua caso haja o diagnóstico da doença, bem como para a prevenção do CCU. (Saei Ghare Naz M, 2018)

5. Considerações Finais

O letramento em saúde é uma habilidade eficaz ao elucidar e educar, impactando de forma positiva vários pontos, tais como: melhora na relação médico-paciente, um maior conhecimento acerca do processo da doença de uma forma mais humanizada, sentimentos de conforto no momento da realização do exame devido aos esclarecimentos e por ter, então, um maior conhecimento até mesmo pela população de baixa escolaridade acerca do procedimento a ser realizado, pelo simples fato de ser uma explicação de fácil compreensão, com isso, os profissionais conseguem realizar uma redução dos danos na saúde pública do país. Logo, o letramento em saúde acerca da importância da colpocitologia oncótica para a população feminina irá promover uma maior adesão das mulheres para a realização deste exame, ao qual é focado na prevenção do câncer de colo do útero. Portanto, esse estudo traz ainda como conclusão que muitas mulheres ainda não realizam o exame por medo ou vergonha, por não conhecer a técnica, temor às doenças que possam descobrir com os resultados dos exames e também por não conhecer sua importância para a saúde íntima feminina, sendo isto, um grande problema socioeconômico e educacional. Portanto, faz-se necessário a importância da capacitação dos profissionais da área da saúde para que os mesmos saibam transmitir essas informações com uma comunicação clara, humanizada e de fácil acessibilidade.

Por fim, torna-se necessário ser realizadas mais pesquisas sobre a temática que envolve letramento em saúde e colpocitologia oncótica e que seja fortalecido o treinamento dos profissionais neste propósito, bem como maior abrangência da realização deste exame e prevenção do câncer do colo uterino.

Referências

- Audi, C. A. F., Santiago, S. M., Andrade, M. D. G. G., & Francisco, P. M. S. B. (2016). Exame de Papanicolaou em mulheres encarceradas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 19, 675-678.
- Ahmed, N. U., Rojas, P., & Degarege, A. (2020). Knowledge of cervical cancer and adherence to Pap smear screening test among female university students in a multiethnic institution, USA. *Journal of the National Medical Association*, 112(3), 300-307.
- Campos, E. A. D., Castro, L. M. D., & Cavalieri, F. E. D. S. (2017). “Uma doença da mulher”: experiência e significado do câncer cervical para mulheres que realizaram o Papanicolaou. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 21, 385-396.
- Casarin, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P., & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*, 10(5).
- Da Silva, M. A., de Freitas, H. G., Ribeiro, R. L., Oliveira, M. N. L., de Araújo Sanches, F. C., & Thuler, L. C. S. (2018). Fatores que, na visão da mulher, interferem no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(1), 99-106.
- De Cerqueira, J. C., de Lima Moreira, J. P., dos Santos Brito, A., & Luiz, R. R. (2017). Women's health prevention indicator: a proposal for combining mammography and Papanicolaou smear/Indicador preventivo de saúde da mulher: proposta combinada de mamografia e Papanicolaou/Indicador preventivo de salud de la mujer: propuesta combinada de mamografia y prueba de Papanicolaou. *Revista Panamericana de Salud Publica*, 41(5).
- Grigore, M., Popovici, R., Pristavu, A., Grigore, A. M., Matei, M., & Gafitanu, D. (2017). Perception and use of Pap smear screening among rural and urban women in Romania. *The European Journal of Public Health*, 27(6), 1084-1088.
- Lopes, V. A. S., & Ribeiro, J. M. (2019). Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 3431-3442.
- Manica, S. T., Drachler, M. D. L., Teixeira, L. B., Ferla, A. A., Gouveia, H. G., Anschau, F., & Oliveira, D. L. L. C. D. (2016). Desigualdades socioeconômicas e regionais na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37.
- Marques, S. R. L., Escarce, A. G., & Lemos, S. M. A. (2018, May). Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária. In *CoDAS* (Vol. 30). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Marques, S. R. L., & Lemos, S. M. A. (2018). Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16, 535-559.

- Naz, M. S. G., Kariman, N., Ebadi, A., Ozgoli, G., Ghasemi, V., & Fakari, F. R. (2018). Educational interventions for cervical cancer screening behavior of women: a systematic review. *Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP*, 19(4), 875.
- Oliveira, M. M. D., Andrade, S. S. C. D. A., Oliveira, P. P. V. D., Silva, G. A., Silva, M. M. A. D., & Malta, D. C. (2018). Cobertura de exame Papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 21.
- Olusola, P., Banerjee, H. N., Phillely, J. V., & Dasgupta, S. (2019). Human papilloma virus-associated cervical cancer and health disparities. *Cells*, 8(6), 622.
- Okamoto, C. T., Faria, A. A. B., Sater, A. C., Dissenha, B. V., & Stasievski, B. S. (2016). Perfil do Conhecimento de Estudantes de uma Universidade Particular de Curitiba em relação ao HPV e Sua Prevenção. *Revista brasileira de educação médica*, 40, 611-620.
- Pereira, J. D., & Lemos, M. S. D. (2019). Preditores motivacionais de adesão à prevenção do câncer do colo do útero em estudantes universitárias. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 36.
- Ribeiro, L., Bastos, R. R., Vieira, M. D. T., Ribeiro, L. C., Teixeira, M. T. B., & Leite, I. C. G. (2016). Rastreamento oportunístico versus perdas de oportunidade: não realização do exame de Papanicolaou entre mulheres que frequentaram o pré-natal. *Cadernos de Saúde Pública*, 32, e00001415.
- Rodrigues, A. K. D. S. (2017). Projeto de intervenção para a implementação de um grupo itinerante de educação continuada em saúde para a melhoria da cobertura de exames citopatológicos do município de Inajá PE.
- Sanches, T. T., Siqueira-Oliveira, T., Moretti, C., Tovani-Palone, M. R., & Hishinuma, G. (2017). Evolução do sistema público de saúde no Brasil frente ao estágio atual da prevenção do câncer de colo uterino em mulheres jovens e adolescentes. *Revista de la Facultad de Medicina*, 65(1), 115-120.
- Silva, J. C. P. D. (2017). Ações de educação em saúde como estratégia para aumentar a adesão ao exame citopatológico na policlínica de São Bento do Una-PE.
- Kola-Palmer, S., & Dhingra, K. (2020). Awareness and knowledge of human papilloma virus in UK women aged 25 years and over: Results from a cross-sectional internet-based survey. *European journal of cancer care*, 29(1), e13181.